

# A BELEZA ESTÁ NAS RUAS



UM GUIA PRÁTICO SOBRE ARTE E  
INTERVENÇÃO URBANA  
E VANDALISMO INTELIGENTE

Volume 1: Stencil

Bdrna Edições

Não é porque não temos dinheiro suficiente para comprar um espaço na TV, alugar um outdoor, ter um espaço numa propaganda de ônibus e propagandas que gritem sua mensagem no espaço público que devemos renunciar ao nosso direito de natural expressar-nos. A via pública deve nos falar de coisas do interesse público, geral, ao invés de estar reservada unicamente para que quem tem capital estar gerando em nós necessidades não tão úteis com o objetivo de enriquecê-los ainda mais.

Devemos reagir ao contínuo bombardeio de imagens e mensagens publicitárias que, tanto faz o quanto sorriam as modelos, que jamais seremos plenas(os) sob o modelo de vida que querem nos vender. É urgente retomar a comunicação nos espaços públicos. As paredes não devem permanecer caladas ante o avanço das propagandas controladas pelos interesses econômicos de quem mantém o mundo nas atuais relações injustas de exploração e dominação.

**AS RUAS FALAM A LÍNGUA DO DINHEIRO ENTÃO NOSSAS ÚNICAS OPÇÕES SÃO FALAR ESSA LÍNGUA OU FICARMOS CALADXS**

A arte de rua é um meio para começar a falar e liberar mais espaço para uso humano. Ao escrever e criar arte em edifícios privados, damos luz a uma linguagem humana que não pode ser dominada ou explorada para fins lucrativos. A arte urbana geralmente é criminalizada e/ou mal

vista pelos olhos do “cidadão de bem” porque proprietários/capitalistas e artistas/pixadores não podem ser ouvidos ao mesmo tempo. A arte urbana fala da escuridão onde nada é visível à superfície e trás à luz coisas que muitos fingem não ver, ela vocaliza os pensamentos e imagens dentro de nossos corações e mentes, trancadas pela sociedade do encarceramento. Ela torna coerente nosso desejo urgente de lutar contra o estrangulamento diário de nossas vidas, de ter nosso tempo de volta.

Talvez o brilho da cultura da arte urbana/graffiti/pixo não esteja em palavras, imagens específicas, na técnica ou em quantas pessoas às veem por quanto tempo, mas mais no processo de pessoas se juntando ao redor de algo puro como a paixão de criar, re-conhecendo umas às outras e reaprendendo o que querem e dizendo isso.

**SE VOCÊ TIVESSE UMA PAREDE E UM BOCADÃO DE TINTA- O QUE VOCÊ DIRIA?**

Uma equipe de artistas devem tanto amar a vida e um ao outro - o suficiente para ajudar a manter qualquer umx fora do problemas. Elxs devem aprender a estar próximxs o suficiente para se comunicar com clareza: em sussurros, em segundos ou em código. E assim, nossa fala pode tomar muitas formas, desde gritos apaixonados na parede até a suave sensação que compartilhamos quando cumprimos nossa missão com sucesso e escapamos da garra do controle e repressão.

# ÍNDICE

A beleza está nas ruas _ _ _ _ _	02
O Stencil _ _ _ _ _	04
A imagem _ _ _ _ _	05
A tipografia _ _ _ _ _	06
Tratando a imagem _ _ _ _ _	07
Dicas de corte _ _ _ _ _	09
Aplicação _ _ _ _ _	09
Às ruas _ _ _ _ _	10



# TÉCNICAS

## STENCIL

O stencil (ou estêncil) é uma técnica de reprodução gráfica que consiste no uso de uma superfície com uma imagem cortada que, quando um pigmento é aplicado sobre ele, o pigmento passa pelo corte, resultando na transferência da imagem para outra superfície.

O stencil é uma das primeiras técnicas usadas por coletivos ou ativistas para reclamar seu espaço nas ruas, entre as qualidades do stencil estão:

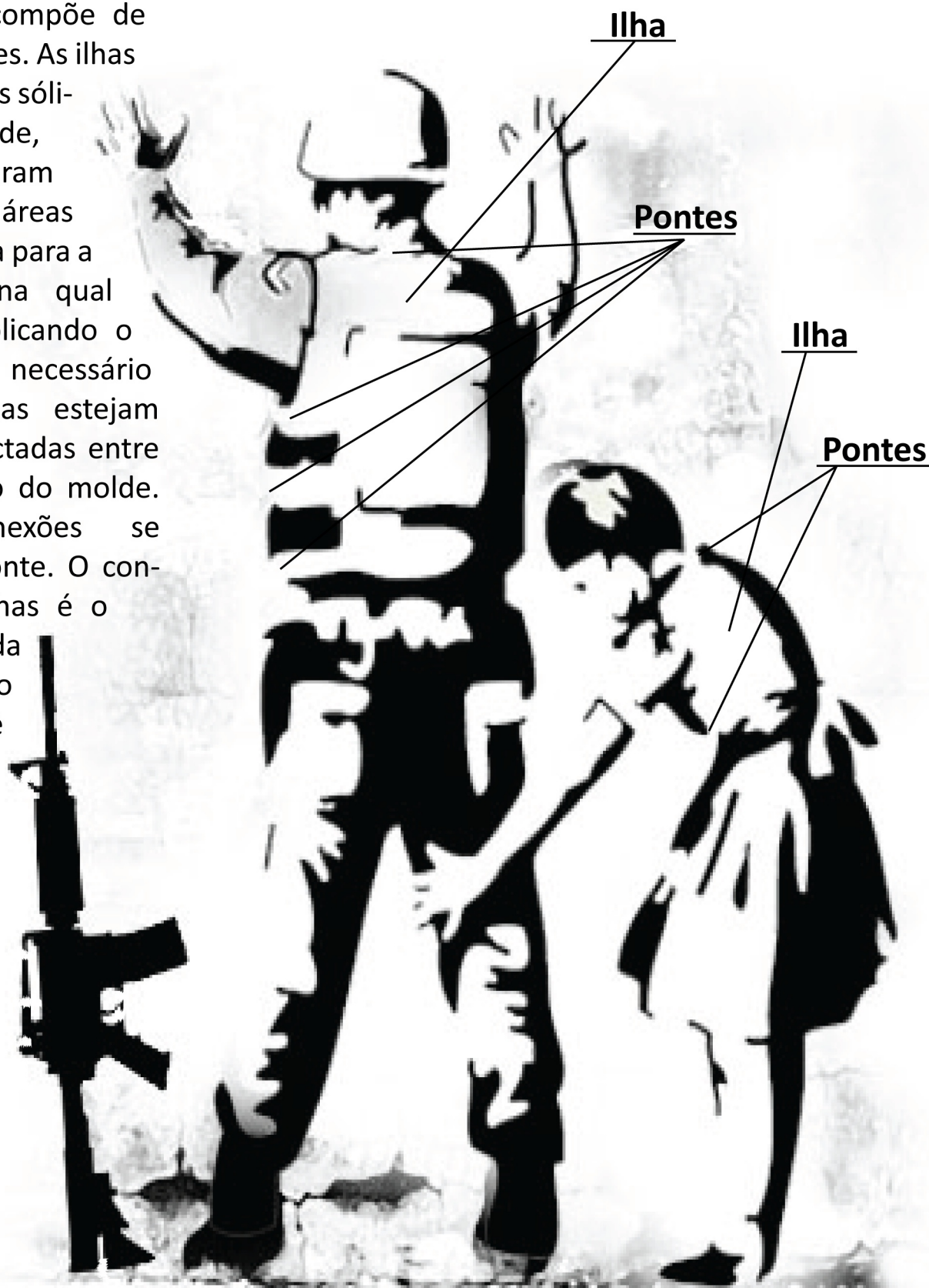
É **prático**: pois pode ser usado em inúmeros formatos e aplicações. Usado ao longo de toda a história (de uma pintura numa caverna à propaganda romana, até às paredes de insurreições modernas) é uma ótima ferramenta para iniciar-se na propaganda. É rápido e fácil de aprender.

É **econômico**: pois são necessários materiais acessíveis, ou que se conseguem com um custo baixo se comparados com outras formas de comunicação.

É **rápido**: Essa técnica facilita muitas das dificuldades de outros gêneros de arte de rua. Com um molde pode-se deixar uma imagem em uma parede em segundos, coisa que feita à mão demoraria muito mais e talvez não tivesse o mesmo resultado. Essa característica do stencil fez dele uma ferramenta privilegiada para quem necessita inserir sua mensagem em ambientes hostis (governos repressivos, zonas sob vigilância, propriedade privada etc.).

## A IMAGEM

A imagem em um stencil se compõe de ilhas e pontes. As ilhas são as partes sólidas do molde, que evitaram que nessas áreas passe a tinta para a superfície na qual estamos aplicando o stencil. É necessário que as ilhas estejam todas conectadas entre si e o resto do molde. Essas conexões se chamam ponte. O conjunto de ilhas é o negativo da imagem, e o positivo, é os lugares cortados.

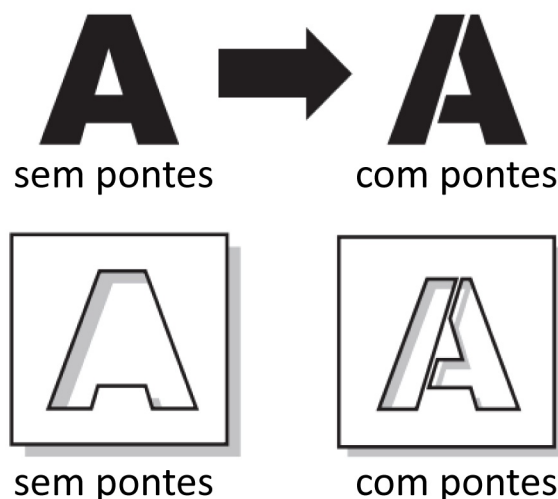


# A TIPOGRAFIA

Os stencils sempre foram, em muitas partes do mundo, uma poderosa ferramenta para a difusão de mensagens. Às vezes, o único que se precisa é um pedaço de uma poesia. Os stencils tipográficos também devem atender algumas noções de imagem e composição para lograr o impacto desejado.

É importante que as letras sejam legíveis. As letras sem serif (detalhes) são preferíveis para se cortar, mais fáceis que as com serif ou as cursivas. Desordenar muito as letras pode dificultar a leitura da mensagem. Utilizar vários tipos de letra pode dar ênfase em certas partes do texto, mas se usada em demasia pode criar caos na composição.

O princípio de ilhas e pontes é compreendido facilmente na tipografia se aplicarmos a mesma ideia usada na imagem. Para que a letra mantenha sua parte “branca” (que é a ilha) é preciso colocar pontes. Por exemplo, se quisermos que a letra “A” conserve o triângulo branco em seu interior devemos fazer o seguinte:



Em geral, as letras que precisam de pontes no alfabeto são essas:

**Aa Bb Dd e g Oo Pp Qq R**

E aqui alguns exemplos de fontes prontas para stencil:

Stencil

**ABCDEFGH  
IJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

Stardos stencil

**ABCDEFGH  
hijklmnopqrstuvwxyz**

Rafika

**ABCDEFGH  
IJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

Mesmo letras que não necessitam de pontes como um “E”, por exemplo, podem tê-las para que assim o molde fique mais firme:

**EE**

Tipografia de stencil cortada à mão. Mesmo sem ter as partes brancas no meio das letras, elas conservam a leitura:

**ABCDE  
FGHIJKL MNOPQRS TUVWXYZ**

## **TRAMPANDO NA IMAGEM**

O stencil é uma técnica de reprodução gráfica que funciona com partes de cores chapadas, portanto, as imagens devem passar por um processo através no qual se obtenha um contraste extremo. Existem muitas maneiras de se fazer isso - se der uma busca pelo Youtube, por exemplo, verá tutoriais variados sobre o processo. Aqui apresentamos um método usando um programa (software) de edição de imagens, o Photoshop.

\*Ele é um software pago mas se acha para download em sites de torrent =)



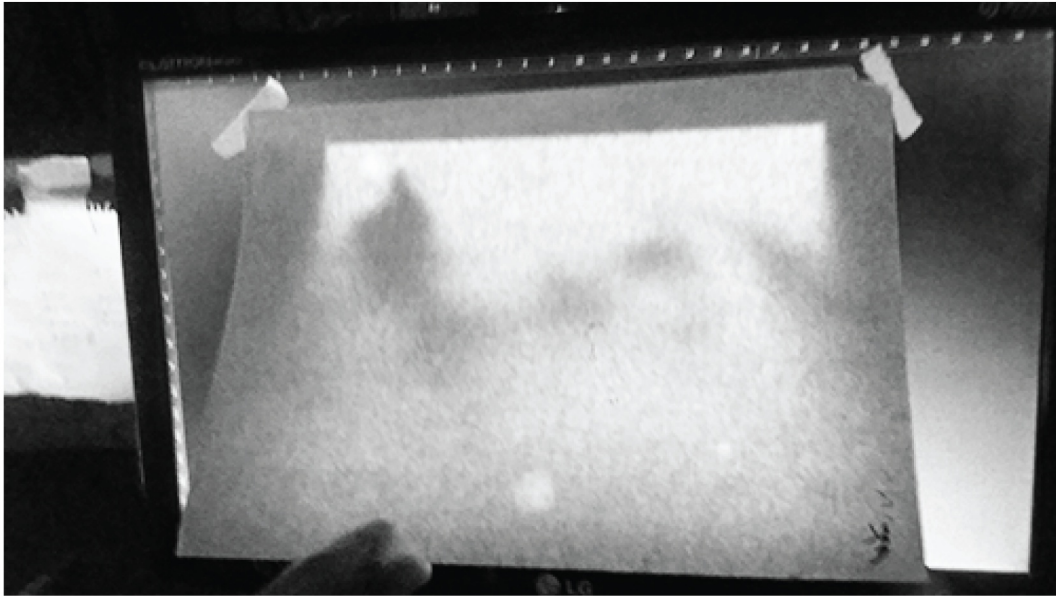
Procure usar uma imagem com bom contraste. Caso a imagem esteja colorida, tire a saturação dela teclando Ctrl+Shift+U. Aumente o contraste em “Imagens> Ajustes> Brilho/contraste”

Recorte a parte desejada da imagem. No início é recomendável usar a ferramenta laço (ou tecla a letra “L” no teclado).

Depois de selecionada a parte que se irá trabalhar, tecla Ctrl+J para criar uma nova camada com a parte escolhida. Delete a camada de baixo na aba “Camadas” (Caso esta aba não esteja visível, habilite-a em “Janela> Aba”.

Com a imagem tratada, vá em “Imagem> Ajustes> Limiar”. Na janela Limiar (ou Threshold em inglês), regule a barra até conseguir o equilíbrio entre luz e sombra.

Para transferir a imagem para a superfície de corte, pode se colocar uma folha sulfite por cima da imagem na tela do computador ou em uma Tv (desde que não seja de tubo) e copiar os traços da imagem.



Atenção! Lembre-se de desenhar as “pontes”, para que as partes brancas isoladas não caiam do desenho.





- Para transferir a imagem para outro material mais rígido que a sulfite você pode usar papel carbono entre o desenho (na sulfite) e o material mais firme de corte - pode ser papel cartão, cartolina, acetato, etc.

- Outro excelente material com uma boa rigidez são chapas usadas de raio-x: pega-se a chapa e lava-se com água sanitária para remover a "parte escura" da chapa e deixá-la transparente. Depois é só colocá-la em cima do desenho e contornar a imagem com uma caneta permanente. Mas cuidado! Essa "sujeira" da chapa contém uma substância que se chama nitrato de prata e é cancerígena, além de ser nociva ao meio ambiente se descartada de maneira errada.

## **DICAS DE CORTE**

- Use um estilete bem afiado - se preciso destaque a ponta da lâmina com cuidado

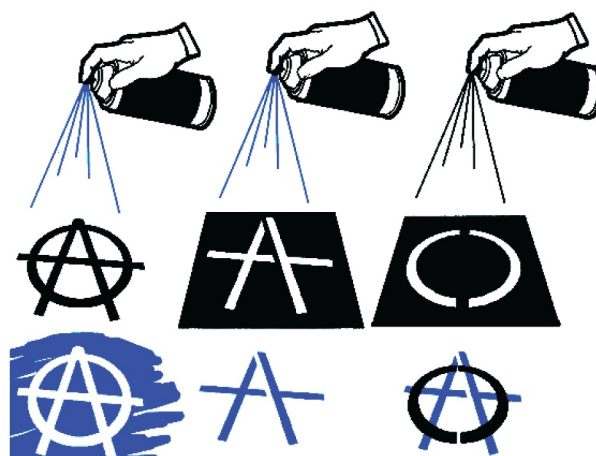
- Para a base de corte use algo bem firme e na qual a lâmina do estilete "deslize" com mais facilidade - pode-se usar um vidro (como daqueles de cortar carne), uma base de corte para patchwork, mármore, etc.

- Comece cortando as partes de dentro do desenho e com mais detalhe, assim você corre menos risco de romper alguma ponte no processo.

## **APLICAÇÃO**

Antes de pintar a imagem, você deve escolher um lugar visível para que a mensagem possa alcançar o maior número possível de pessoas.

É melhor um trabalho num bom local do que dezenas mal aplicadas. Para evitar a concorrência entre imagens, procure paredes livres onde você possa destacar sua mensagem. Recomenda-se paredes lisas para obter uma melhor definição da imagem e, se possível, paredes não porosas para poupar tinta. A equipe de pintura ideal é composta por três pessoas: a que segura o stencil, a que pinta e a que observa o local. Dependendo da situação, esta ordem pode mudar.



# ÀS RUAS

As ações de arte urbana podem tanto ser pequenas e cotidianas como carregar consigo um stencil e fazê-lo enquanto vai à padaria como grandes e complexas como uma missão, envolvendo outrxs artistas, como por exemplo, subverter a mensagem de um grande outdoor com a propaganda de uma corporação ou governo falando para você trabalhar mais.

Aqui algumas ações que você pode fazer para manter você e as pessoas com quem você está trabalhando (elas devem ser pessoas que você conhece e confia) seguras e aproveitar o momento sem problemas.

Mapeie sua área de ação e tenha uma rota de fuga e/ou um ponto de encontro (um local que esteja de boa para ir caso você seja seguido(a)).

Coisas para levar consigo:

-Uma troca de roupa caso seja visto (dependendo da ação ou do local em que se estiver)

-Luvas de látex – para manter suas mãos livres de denúncias.

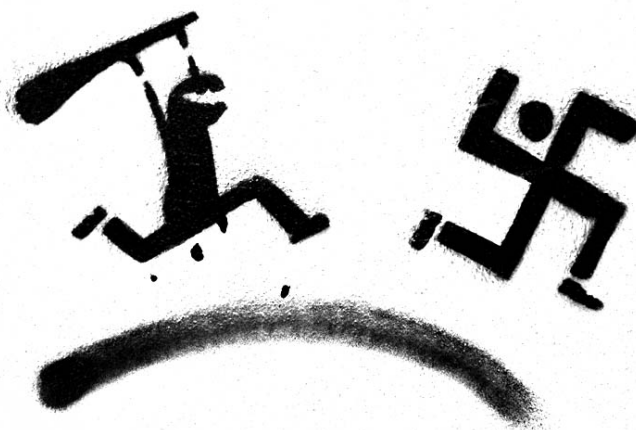
-Tênis e roupas que deixem os movimentos livres.

-E claro: marcadores, tinta, stencils e quaisquer outras coisas com as quais você queira embelezar as ruas de sua cidade.

Coisas para não levar consigo:

-Material de propaganda radical (por exemplo: poesias de protestos, flyers, zines, panfletos, patches... coisas que são melhor não ter caso seja pego e revistado).

-Identificação: isso vai de você. É bom não tê-la contigo porque caso seja pego você pode dar alguma falsa informação, mas isso pode também dar mais motivos para abusarem de você caso algo não vá como planejado.



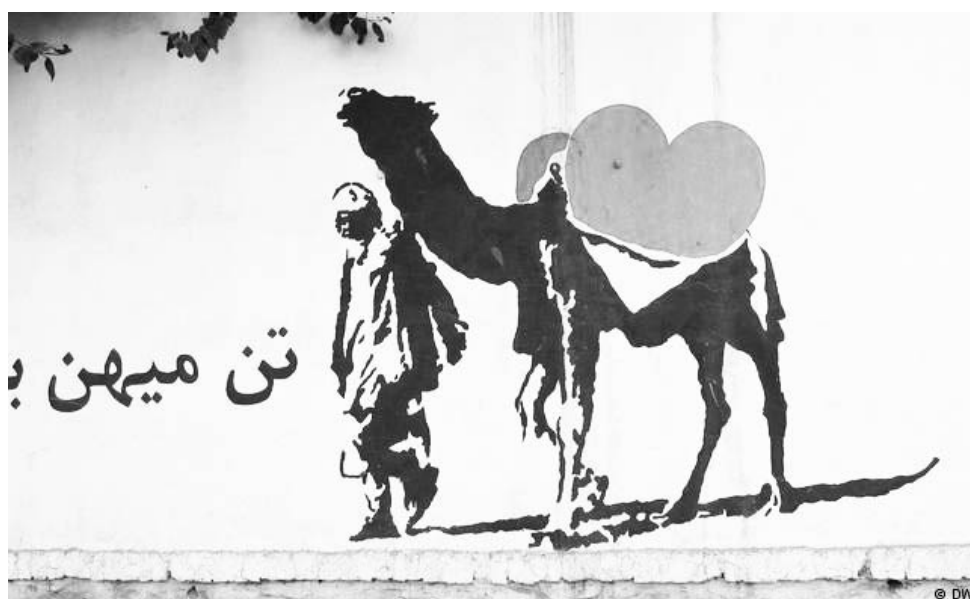


A BELEZA ESTÁ NAS RUAS  
Volume I - Stencil

Alguns textos retirados de:  
Manual Stencil - Comando Creativo e  
The Walls Are Alive - CrimethInc

Bdrna Edições - 2018

[baderna.noblogs.org](http://baderna.noblogs.org)



## A BELEZA ESTÁ NAS RUAS: Um guia prático sobre arte, intervenção urbana e vandalismo inteligente - Volume I: Stencil

É urgente retomar a comunicação nos espaços públicos. As paredes não devem permanecer caladas ante o avanço das propagandas controladas pelos interesses econômicos de quem mantém o mundo nas atuais relações injustas de exploração e dominação.

A arte de rua é um meio para começar a falar e liberar mais espaço para uso humano. Ao escrever e criar arte em edifícios privados, damos luz a uma linguagem humana que não pode ser dominada ou explorada para fins lucrativos.

A arte urbana fala da escuridão onde nada é visível à superfície e trás à luz coisas que muitos fingem não ver, ela vocaliza os pensamentos e imagens dentro de nossos corações e mentes, trancadas pela sociedade do encarceramento. Ela torna coerente nosso desejo urgente de lutar contra o estrangulamento de nossas vidas diárias, de ter nosso tempo de volta. Talvez o brilho dessa forma de cultura não esteja em palavras, imagens específicas, na técnica ou em quantas pessoas às veem por quanto tempo, mas mais no processo de pessoas se juntando ao redor de algo puro como a paixão de criar, re-conhecendo umas às outras e reaprendendo o que querem e dizendo isso.



[baderna.noblogs.org](http://baderna.noblogs.org)